



## Resultados

Janeiro – Dezembro / 2012

*Telefonica*

**vivo**

**TELEFÔNICA BRASIL ATINGE RENTABILIDADE RECORDE NO 4T12 COM EBITDA DE R\$ 3,9 BILHÕES REPRESENTANDO CRESCIMENTO ANUAL DE 16,5% E MARGEM EBITDA DE 43,3%**

## DESTAQUES

Foco na rentabilidade do cliente e liderança sustentável nos segmentos de maior receita

Crescente satisfação e fidelização de clientes de voz fixa

Manutenção de forte crescimento na receita líquida móvel e estabilização na tendência de queda da receita fixa

Margem EBITDA atinge seu maior nível histórico

Payout de dividendos proposto de 96% sobre os lucros de 2012

- **Total de acessos** atingiu 91,1 milhões no 4T12 (+4,9% y-o-y), dos quais 76,1 milhões no negócio móvel e 15,0 milhões no negócio fixo;
- **Consolidação da liderança** nos segmentos de maior receita, com participação de 36,9% no segmento pós pago. No segmento de **placas de dados móveis**, a Vivo possui 47,2% do market share;
- Crescimento dos **acessos de voz fixa** segue fortalecido no segmento corporativo (+4,9% y-o-y);
- 68% das altas do pós-pago com **ativação de smartphones** no trimestre contra 42% no mesmo período de 2011;
- **Qualidade superior dos serviços** atestada pela posição de liderança no IDA (Índice de Desempenho do Atendimento apurado pela Anatel) móvel e a segunda melhor empresa do setor no IDA fixo;
- **ARPU Móvel** cresceu pelo segundo trimestre consecutivo (+7,9% q-o-q);
- **Receita Móvel registrou avanço anual de 10,7% no trimestre. Receita de Serviços** manteve forte crescimento anual atingindo 7,4% no trimestre e 9,7% no acumulado do ano. Excluído o efeito do corte de VU-M, os aumentos seriam de 9,6% no 4T12 e 12,1% em 2012;
- Aceleração do crescimento de **receitas de internet móvel**, com evolução de 21,1% y-o-y no 4T12 (16,4% no 3T12 e 15,8% no 2T12);
- **Receita de Serviços Fixa** diminuiu 7,6% y-o-y no trimestre, estabilizando o ritmo de queda anual em relação a trimestres anteriores;
- **Receita Total Líquida** apresenta crescimento no trimestre de 3,6% y-o-y;
- Controle de custos demonstrado pela redução anual das **despesas operacionais** (-4,5% y-o-y); Excluído o efeito da venda de ativos, haveria um crescimento de 1,0% em relação ao 4T11;
- **EBITDA** registrou crescimento trimestral de 32,4% e 16,5% y-o-y. No ano, o EBITDA foi de R\$ 12.705,4 milhões (+5,6% y-o-y);
- **Margem EBITDA** de 43,3% no trimestre (+4,8 p.p. y-o-y). Excluídos os efeitos não recorrentes a margem seria de 35,7% (+1,6 p.p. y-o-y) no trimestre; Em 2012 a margem acumulada foi de 37,4%;
- **Lucro líquido** estável em relação ao 4T11 e 57,5% maior em relação ao 3T12, totalizando R\$ 1.474,3 milhões no trimestre e R\$ 4.452,2 no ano;
- **Fluxo de caixa após investimento tem crescimento de 47% no ano de 2012;**
- Considerando a proposta feita pelo Conselho de Administração em 21/02 os **dividendos declarados** sobre o lucro de 2012 somam R\$ 4.271,3 mil, resultando em payout proposto de 96%.

**DESTAQUES**

R\$ milhões	Consolidado 4T12	Consolidado 3T12	Δ%	Consolidado 4T11	Δ%	Consolidado 2012	Combinado 2011	Δ%
Receita Operacional Líquida	8.910,3	8.463,3	5,3	8.600,1	3,6	33.931,4	33.171,5	2,3
Receita Operacional Líquida de Serviços Total	8.561,5	8.200,6	4,4	8.437,1	1,5	32.970,1	32.217,3	2,3
Receita de serviços móvel	5.474,4	5.078,2	7,8	5.097,4	7,4	20.436,4	18.632,9	9,7
Receita operacional líquida fixa	3.087,2	3.122,4	(1,1)	3.339,7	(7,6)	12.533,6	13.584,4	(7,7)
Receita de aparelho móvel	348,8	262,7	32,8	163,0	114,0	961,4	954,3	0,7
Custos Operacionais	(5.056,3)	(5.552,1)	(8,9)	(5.292,4)	(4,5)	(21.226,0)	(21.136,8)	0,4
Custos Operacionais Ajustado	(5.732,0)	(5.592,5)	2,5	(5.672,5)	1,0	(22.368,5)	(21.612,7)	3,5
EBITDA	3.854,0	2.911,2	32,4	3.307,7	16,5	12.705,4	12.034,8	5,6
Margem EBITDA %	43,3%	34,4%	8,9 p.p.	38,5%	4,8 p.p.	37,4%	36,3%	1,2 p.p.
EBITDA ajustado	3.178,3	2.870,8	10,7	2.927,5	8,6	11.562,9	11.558,8	0,0
Margem EBITDA Ajustada %	35,7%	33,9%	1,7 p.p.	34,0%	1,6 p.p.	34,1%	34,8%	(0,8) p.p.
Resultado Líquido	1.474,3	935,8	57,5%	1.462,3	0,8	4.452,2	5.072,5	(12,2)
Investimentos	2.845,5	963,6	195,3	1.952,6	45,7	6.117,1	5.741,2	6,5
Total de Acessos (Mil)	91.116	91.892	(0,8)	86.865	4,9	91.116	86.864	4,9
Total de acessos móveis	76.137	76.806	(0,9)	71.554	6,4	76.137	71.554	6,4
Total de acessos fixos	14.978	15.087	(0,7)	15.311	(2,2)	14.978	15.311	(2,2)

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados consolidados referentes ao quarto trimestre de 2012 e ano de 2012, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Para fins de comparabilidade, os números de 2011 foram elaborados de forma combinada. Os totais estão sujeitos à diferença devido a arredondamento. São consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreendimentos S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações.

## NEGÓCIO MÓVEL

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Em milhares	4T12	3T12	Δ%	4T11	Δ%	2012	2011	Δ%
Total de acessos	76.137	76.806	-0,9%	71.554	6,4%	76.137	71.554	6,4%
Pós-pago	18.802	17.955	4,7%	16.116	16,7%	18.802	16.116	16,7%
Pré-pago	57.335	58.851	-2,6%	55.438	3,4%	57.335	55.438	3,4%
Market Share (*)	29,1%	29,7%	-0,59 p.p.	29,5%	-0,46 p.p.	29,08%	29,54%	-0,45 p.p.
Pós-pago	36,9%	36,9%	0,03 p.p.	36,6%	0,33 p.p.	36,90%	36,57%	0,32 p.p.
Banda larga (somente placas)	47,2%	48,1%	-0,89 p.p.	ND	ND	47,2%	ND	ND
Adições líquidas	-668	1.086	-161,5%	4.515	-114,8%	4.584	11.261	-59,3%
Market Share de adições líquidas (*)	n.a.	39,8%	n.a.	30,3%	n.a.	23,5%	28,7%	-5,2 p.p.
Penetração do mercado	132,7%	131,5%	1,2 p.p.	123,8%	8,9 p.p.	132,7%	123,8%	8,9 p.p.
Churn mensal	4,1%	3,5%	0,6 p.p.	3,0%	1,1 p.p.	3,5%	2,8%	0,6 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	23,9	22,2	7,9	24,6	(2,8)	22,6	24,0	(5,7)
ARPU Voz	17,1	16,0	6,8	18,2	(6,1)	16,4	18,0	(9,1)
ARPU Dados	6,8	6,2	10,7	6,4	6,6	6,3	6,0	4,6
Tráfego Total (milhões de minutos) (**)	29.487	28.034	5,2%	24.639	19,7%	108.885	92.294	18,0%

(\*) fonte: Anatel.

(\*\*) ajustado retroativamente em razão de releitura sistêmica.

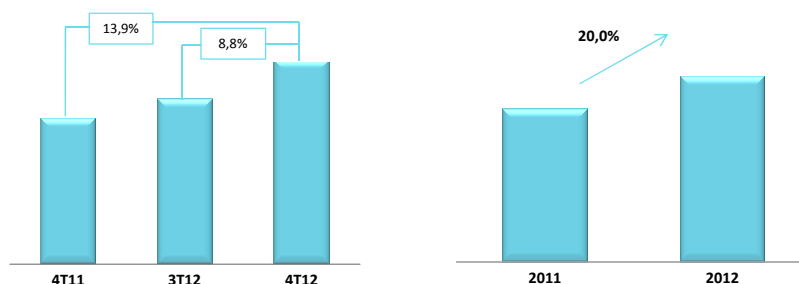
Em 2012, a Vivo conquistou 39% das adições líquidas de pós-pago

Vivo conquista 42% das adições líquidas do mercado de M2M

Volume financeiro de recargas apresenta forte crescimento frente ao aumento de 3% da base de pré-pago

- O **total de acessos** foi 6,4% maior que o do 4T11, encerrando o trimestre com 76.137 mil acessos.
- O **market share** apresentou ligeira redução anual, atingindo uma participação de 29,1% (-0,5 p.p. y-o-y). **No segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 39% das adições, atingindo o market share de 36,9% (+ 0,03% y-o-y).
- Liderança no mercado de **placas de dados** com 47,2% de participação, alavancada por sua diferenciada cobertura 3G e HSPA+ no País.
- Atingimos o segundo lugar no mercado de **machine-to-machine (M2M)**. Base de acessos soma 1,2 milhão de clientes no 4T12, um aumento de 109% y-o-y.
- No 4T12 as **desconexões líquidas móveis** atingiram 668 mil acessos, devido à alteração da regra de desconexões de pré-pago, fruto de uma política comercial mais racional focando a rentabilidade da companhia.
- Das adições líquidas em 2012, 59% foram em planos pós-pagos consolidando um melhor **mix de clientes**.
- O **ARPU** de R\$ 23,9 representa um aumento de 7,9% em relação ao trimestre anterior em função do crescimento de receitas de voz e dados. No comparativo anual houve recuo de 2,8% devido, principalmente, ao impacto das tarifas de interconexão. Excluído o impacto regulatório, a redução do ARPU no período seria de apenas 0,8%.
- O **tráfego total** cresceu 19,7% em relação ao 4T11 alavancado pelo aumento do tráfego on-net local e de longa distância. No acumulado do ano o tráfego cresceu 18,0% quando comparado com 2011.
- O volume financeiro das **Recargas** apresentou mais uma vez forte expansão no período (+13,9% y-o-y), mesmo com o aumento de 3%, no parque pré-pago.

### Evolução de Recargas



### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ milhões	Consolidado 4T12	Consolidado 3T12	Δ%	Consolidado 4T11	Δ%	Consolidado 2012	Combinado 2011	Δ%
Receita Líquida Móvel	5.823,2	5.340,9	9,0	5.260,4	10,7	21.397,8	19.587,1	9,2
Receita de serviço móvel	5.474,4	5.078,2	7,8	5.097,4	7,4	20.436,4	18.632,9	9,7
Franquia e utilização	2.908,2	2.717,3	7,0	2.660,5	9,3	10.875,8	9.723,7	11,8
Uso de rede	966,0	936,3	3,2	1.059,5	(8,8)	3.830,0	4.155,1	(7,8)
Dados e SVAs	1.564,7	1.414,2	10,6	1.334,3	17,3	5.648,3	4.641,7	21,7
Messaging P2P	527,2	482,3	9,3	473,3	11,4	1.921,4	1.562,2	23,0
Internet	782,2	705,3	10,9	645,8	21,1	2.825,7	2.366,7	19,4
Outras Receitas de Dados e SVAs	255,2	226,6	12,6	215,2	18,6	901,2	712,7	26,4
Outros serviços	35,5	10,4	241,3	43,2	(17,7)	82,4	112,3	(26,7)
Receita de aparelho móvel	348,8	262,7	32,8	163,0	114,0	961,4	954,3	0,7

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Móvel considera a alocação da receita de longa distância por origem da chamada.

A receita líquida móvel no trimestre registrou expressivo avanço de 10,7% na comparação anual, impulsionado pelo aumento na receita dos planos de voz, consumo de internet, uso de mensagens, além da maior venda de smartphones, que alavancou a receita de terminais. A receita de serviço móvel cresceu 7,4% afetada principalmente pelos impactos regulatórios. Excluído esse efeito, o crescimento da receita líquida de serviços móveis seria de 9,6% em relação ao 4T11.

Recargas de pré-pago e qualidade da base de clientes pós-pago impulsionam a receita de voz

A manutenção do crescimento das recargas de pré-pago e o aumento do parque pós-pago nos planos “Vivo Ilimitado” contribuíram para uma evolução positiva de 9,3% da receita de **franquia e utilização** no comparativo anual.

A receita de **uso de rede** diminuiu 8,8% em relação ao 4T11 principalmente em função da redução da VU-M. Normalizando esse efeito, essa variação seria positiva em 1,8%. Na comparação trimestral, houve aumento de 3,2% devido à sazonalidade.

A receita de **Dados e SVA** manteve bom desempenho, com a variação positiva de 17,3% na comparação anual. Isso se deve principalmente ao crescimento das vendas de planos de dados 3G e 3G Plus atrelado à smartphones, além da crescente venda de pacotes de dados para clientes

Receita de Dados e SVA atinge crescimento anual de 22% e representa 29% da receita líquida de serviços no 4T12

Receitas de internet seguem tendo crescimento acelerado no 4T12

pré-pagos. No 4T12, 68% das ativações totais foram de smartphones versus 42% no mesmo período em 2011. Além disso, as vendas de pacotes de dados pré-pagos cresceram 2,25 vezes em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No trimestre, a receita de Dados e SVA respondeu por 29% da receita líquida de serviços móveis, uma evolução anual de 2,4 p.p.. Se considerarmos apenas a receita sainte, a participação no 4T12 seria de 34,7%.

A receita com **SMS** teve crescimento anual de 11,4%, e representa 34% da receita de Dados e SVA.

A receita de **internet móvel** continua acelerando. Avançou 21,1% na comparação anual e 10,9% na trimestral, respondendo por metade da receita de dados em 2012. Esse desempenho está diretamente atrelado à forte venda de modems e planos smartphones, destacando-se os planos 3G Plus.

**Outras Receitas de Dados e SVA** evoluíram 18,6% no ano e 12,6% no trimestre. Um dos destaques é o serviço de e-health. Lançado no último trimestre de 2011, sua média de crescimento trimestral de receita superou 100%. O serviço "Vivo Direto" também demonstrou bom desempenho com avanço anual superior a 100% em face de um aumento de 34% na base de clientes. Importante destacar ainda o "Vivo Kantoo" *e-learning*, o "Vivo Segurança Online", "Torpedo Recado" e outros serviços de interatividade baseados em ações promocionais.

O aumento anual expressivo na **receita de aparelho móvel** é explicada principalmente pelo crescimento nas vendas de smartphones, pela maior participação de clientes pós-pagos nas altas no período e pela mudança de nosso modelo de vendas para o segmento de pequenas e médias empresas, além da variação cambial no período.

## NEGÓCIO FIXO

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Em milhares	4T12	3T12	Δ%	4T11	Δ%	2012	2011	Δ%
Acessos de voz fixa	10,646	10,714	(0.6)	10,981	(3.1)	10,646	10,981	(3.1)
Residencial	7,110	7,226	(1.6)	7,569	(6.1)	7,110	7,569	(6.1)
Corporativo	2,933	2,887	1.6	2,794	4.9	2,933	2,794	4.9
Outros(*)	603	600	0.5	617	(2.3)	603	617	(2.3)
Banda larga fixa	3,733	3,754	(0.5)	3,631	2.8	3,733	3,631	2.8
TV por assinatura	600	619	(3.2)	699	(14.2)	600	699	(14.2)
Total de acessos fixos	14,978	15,087	(0.7)	15,311	(2.2)	14,978	15,311	(2.2)
% Acessos de banda larga por acesso de voz fixa	35.1%	35.0%	0.0 p.p.	33.1%	2.0 p.p.	35.1%	33.1%	2.0 p.p.

(\*) Inclui TUP, uso próprio e linhas de teste.

Evolução anual de acessos de voz fixa no segmento corporativo segue crescendo

Parque de acessos FTTH ultrapassa 112 mil clientes

Lançamento bem sucedido dada nova plataforma de IPTV

- A base de **acessos fixos** diminuiu 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 14.978 mil acessos no 4T12. Observa-se também um aumento da representatividade de acessos de banda larga fixa sobre acessos de voz fixa, que passou de 33,1% no 4T11 para 35,1% no 4T12.
- Os acessos de **voz fixa** recuaram 3,1% no ano, totalizando 10.646 mil no 4T12. Conseguimos reduzir o ritmo de queda dos acessos de voz fixa na comparação anual.
- A queda anual de 3,1% no trimestre é menor que as obtidas no 3T12 (3,4%) e no 2T12 (3,2%).
- O **compromisso com a qualidade** está evidenciado em dois importantes indicadores: no Índice de Desempenho no Atendimento (IDA), a empresa manteve performance estável entre as duas melhores operadoras do mercado; no Índice de Satisfação do Cliente (ISC) permanece na liderança.
- Os acessos em **banda larga** fixa totalizam 3.733 mil clientes no 4T12. O crescimento de 2,8% em relação ao ano anterior foi impulsionado pelas altas com conexão em fibra, cujos acessos somaram 112 mil no ano. O serviço de banda larga tem enfrentado forte concorrência de ofertas convergentes que por sua vez tem afetado as novas adições. É importante mencionar que o churn permanece controlado e não apresentou fortes variações.
- Os acessos de **TV por assinatura** diminuíram 3% na comparação trimestral e atingiram 600 mil assinantes no fechamento do ano, em consequência da redução no esforço comercial para este serviço durante o ano de 2012 aguardando o lançamento da nova plataforma de TV.
- O novo serviço de **IPTV** baseado na plataforma da Microsoft está sendo inicialmente oferecido aos clientes de fibra em São Paulo. Para este ano, o novo serviço será ampliado aos clientes de cabo, trazendo mais oportunidades de convergência.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ milhões	Consolidado 4T12	Consolidado 3T12	Δ%	Consolidado 4T11	Δ%	Consolidado 2012	Combinado 2011	Δ%
Receita Líquida Fixa	3.087,2	3.122,4	(1,1)	3.339,7	(7,6)	12.533,6	13.584,4	(7,7)
Voz e acessos	1.678,2	1.722,2	(2,6)	1.922,1	(12,7)	6.929,4	8.103,2	(14,5)
Uso de rede	126,8	118,5	7,0	109,2	16,1	477,2	456,1	4,6
Dados	895,1	887,0	0,9	897,1	(0,2)	3.561,2	3.448,2	3,3
TV por assinatura	141,2	144,3	(2,1)	173,0	(18,4)	593,8	647,5	(8,3)
Outros serviços	245,9	250,5	(1,8)	238,3	3,2	972,1	929,4	4,6
% Dados / ROL	29,0%	28,4%	0,6 p.p.	26,9%	2,1 p.p.	28,4%	25,4%	3,0 p.p.

**Nota:** De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Fixa considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada e a alocação das receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo" e "Vivo Box").

A receita líquida do negócio fixo apresentou manutenção nos níveis de redução anual em relação ao 3T12. A redução anual de foi de 7,6%, suportada pelo melhor desempenho nas receitas de voz e acessos e desempenho dos acessos corporativos.

Receita de uso de rede  
cresceu 16% na  
comparação anual

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 12,7% em relação ao 4T11, apontando uma desaceleração frente à queda anual de 13,4% no 3T12 e de 17% no 2T12, principalmente devido à promoção "Vivo Favoritos". É importante ressaltar que há o impacto negativo da redução da tarifa de VC1 desde o início do ano. Excluído esse impacto regulatório, a receita de voz e acessos registraria redução de 10,2% no período.

As **receitas de uso da rede** evoluíram 16,1% em comparação com o 4T11, em razão do crescimento de tráfego entrante com terminação fixa no período, especialmente o de origem móvel.

A receita de **Dados** ficou estável na comparação anual, consequência da forte competição e sazonalidade que impactaram as altas nesse serviço. A readequação de velocidades para os clientes de ADSL tem ajudado a manter o nível de churn sob controle. Nesse sentido, os planos de dados que oferecem velocidade acima de 4MB são os que mais crescem na base de clientes nas tecnologias de ADSL e cabo. O serviço de fibra já conta com 112 mil clientes, e o churn na solução FTTH é o menor da companhia, demonstrando a grande satisfação por parte dos usuários.

No 4T12, as receitas de **TV por assinatura** diminuíram 18,4% no comparativo anual e 2,1% frente ao 3T12. Conforme descrito anteriormente, esse desempenho está relacionado com a redução do esforço comercial em face do lançamento da nova plataforma de IPTV. Este último será impulsionado em 2013 pela ampliação do serviço para a tecnologia a cabo.

Estamos implementando um plano de ação neste segmento para melhorar o desempenho do serviço de TV.

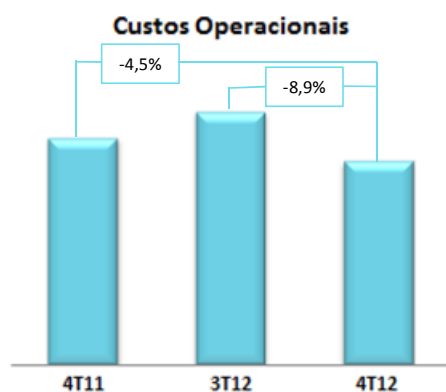
Receita de dados  
representa 29,0% da  
receita líquida fixa com  
aumento de 2,4 p.p.



## CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

## CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	Consolidado 4T12	Consolidado 3T12	Δ%	Consolidado 4T11	Δ%	Consolidado 2012	Combinado 2011	Δ%
<b>Custos Operacionais</b>	(5.056,3)	(5.552,1)	(8,9)	(5.292,4)	(4,5)	(21.226,0)	(21.136,8)	0,4
<b>Pessoal</b>	(564,0)	(582,6)	(3,2)	(594,5)	(5,1)	(2.404,4)	(2.272,0)	5,8
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	(2.540,7)	(2.571,1)	(1,2)	(2.703,0)	(6,0)	(10.170,4)	(10.515,0)	(3,3)
Interconexão	(974,6)	(977,2)	(0,3)	(1.140,8)	(14,6)	(4.012,1)	(4.526,5)	(11,4)
Impostos, taxas e contribuições	(409,4)	(446,5)	(8,3)	(476,6)	(14,1)	(1.810,0)	(1.758,0)	3,0
Serviços de terceiros	(833,8)	(850,0)	(1,9)	(782,5)	6,6	(3.288,9)	(3.051,4)	7,8
Outros	(322,9)	(297,4)	8,6	(303,1)	6,5	(1.059,4)	(1.135,6)	(6,7)
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	(546,4)	(454,3)	20,3	(418,9)	30,4	(1.801,9)	(1.727,7)	4,3
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	(1.617,0)	(1.658,5)	(2,5)	(1.541,2)	4,9	(6.444,4)	(5.968,6)	8,0
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(146,6)	(167,2)	(12,3)	(137,5)	6,6	(654,3)	(565,1)	15,8
Serviços de terceiros	(1.342,3)	(1.366,8)	(1,8)	(1.256,3)	6,8	(5.283,8)	(4.865,6)	8,6
Outros	(128,1)	(124,5)	2,9	(147,4)	(13,1)	(506,3)	(537,8)	(5,9)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	(284,7)	(234,8)	21,3	(353,3)	(19,4)	(1.092,3)	(1.056,7)	3,4
Serviços de terceiros	(214,5)	(189,2)	13,4	(260,4)	(17,6)	(832,4)	(800,5)	4,0
Outros	(70,2)	(45,6)	53,9	(92,9)	(24,4)	(259,9)	(256,3)	1,4
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas</b>	496,5	(50,8)	n.d.	318,4	55,9	687,4	403,2	70,5



Os custos operacionais permaneceram controlados e apresentaram redução anual de 4,5% e trimestral de 8,9%, atingindo R\$ 5.056,3 milhões no 4T12, sem considerar os gastos com depreciação e amortização. Essa variação decorre principalmente da manutenção da política de estrito controle de custos gerais e de pessoal, bem como seletividade nas alocações dos custos comerciais com foco na rentabilidade.

Sinergias operacionais  
impulsionam reduções  
nos custos

O custo de **pessoal** no 4T12 diminuiu 5,1% na comparação anual e 3,2% na trimestral refletindo a captura de sinergias com a redução de quadro realizada no 1T12. No acumulado do ano houve um aumento de despesas em linha com a inflação de 5,8%.

O **custo dos serviços prestados** no 4T12 foi 6,0% menor que no 4T11 em função, principalmente, do impacto regulatório com o efeito da redução do custo de interconexão, e do menor pagamento de tributos associado às adições de clientes em função da regra de desconexão mais rígida atrelada a rentabilidade adotada no período. A variação trimestral apresentou redução de 1,2%.

O **custo das mercadorias vendidas** no 4T12 aumentou 30,4% em relação ao 4T11 e 20,3% frente ao 3T12. A variação está associada ao crescimento

Controle de Custos refletido nos gastos gerais e administrativos além de pessoais

das vendas de smartphones, que está relacionada com o maior volume de altas em planos pós e de dados, variação cambial e pela mudança de nosso modelo de vendas para o segmento de pequenas e médias empresas.

As **despesas de comercialização dos serviços** apresentaram aumento controlado de 4,9% y-o-y, frente a um crescimento da base móvel de 6,4% no período devido à adoção de uma política comercial racional e focada em geração de valor. O aumento anual de 6,8% em serviços de terceiros se deve aos maiores gastos com comissionamento decorrentes do maior volume de altas de clientes em planos de dados, cuja comissão unitária é maior.

A **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** no 4T12 fechou em R\$ 146,6 milhões, correspondendo a 1,1% da receita bruta total, praticamente estável em relação ao 4T11 e 0,23 p.p. menor que o 3T12. A redução da inadimplência no 4T12 se deve a fatores conjunturais mais favoráveis (redução dos juros), além de revisão realizada no modelo de concessão de crédito para a operação móvel e a prática de novas ações de cobrança.

As **despesas gerais e administrativas** no 4T12 foram 19,4% menores que no 4T11, devido aos esforços de renegociação de contratos com terceiros e controle de custos. Na comparação trimestral houve crescimento de 21,3% devido ao aumento de despesas de manutenção com as novas instalações integradas da companhia.

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas** totalizaram receita de R\$ 496,5 milhões no 4T12, 55,9% maior na variação anual em função da maior venda de ativos não estratégicos no período.

## EBITDA

EBITDA registra crescimento anual de 16,5% com Margem EBITDA de 43,3% no 4T12

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 4T12 foi de R\$ 3.854,0 milhões, um aumento de 16,5% em relação ao 4T11. A **Margem EBITDA** foi de 43,3% (+8,9 p.p. y-o-y). Esse resultado está afetado pela venda de ativos não estratégicos no valor de R\$ 675,7 milhões. Excluído esse efeito, a margem EBITDA seria de 35,7% no trimestre, uma evolução anual de 1,6 p.p., frente à margem ajustada do 4T11 que também foi impactada pela venda de ativos no valor de R\$ 380,1 milhões. Em virtude das reduções tarifárias de interconexão, houve impacto negativo no EBITDA de R\$ 13,2 milhões no trimestre.

No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 12.705,4 milhões, uma evolução de 5,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Os efeitos não recorrentes decorrentes de venda de ativos e gastos com integração somaram R\$ 1.142,5 milhões no ano.

O impacto da redução da VU-M no ano somou R\$ 172,5 milhões.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

### DEPRECIÇÃO

R\$ milhões	Consolidado 4T12	Consolidado 3T12	Δ%	Consolidado 4T11	Δ%	Consolidado 2012	Combinado 2011	Δ%
EBITDA	3.854,0	2.911,2	32,4	3.307,7	16,5	12.705,5	12.034,7	5,6
Depreciação e Amortizações	(1.437,3)	(1.385,1)	3,8	(1.322,3)	8,7	(5.493,1)	(5.131,9)	7,0
Depreciação	(954,5)	(933,7)	2,2	(887,5)	7,5	(3.676,2)	(3.589,9)	2,4
Amortização de intangíveis (*)	(199,2)	(199,2)	-	(199,2)	0,0	(796,8)	(597,6)	33,3
Outras amortizações	(283,6)	(252,2)	12,5	(235,6)	20,4	(1.020,1)	(944,5)	8,0
EBIT	2.416,7	1.526,1	58,4	1.985,4	21,7	7.212,4	6.902,8	4,5

(\*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo pela Telefônica no 2T11.

O item **depreciação e amortização** apresentou aumento de 8,7% no comparativo anual e de 3,8% no comparativo trimestral. Essa variação está relacionada principalmente com a amortização de licença 4G, contabilizada a partir de outubro de 2012, e investimentos recentes já operacionais em infraestrutura de transmissão e rede 3G.

## RESULTADO FINANCEIRO

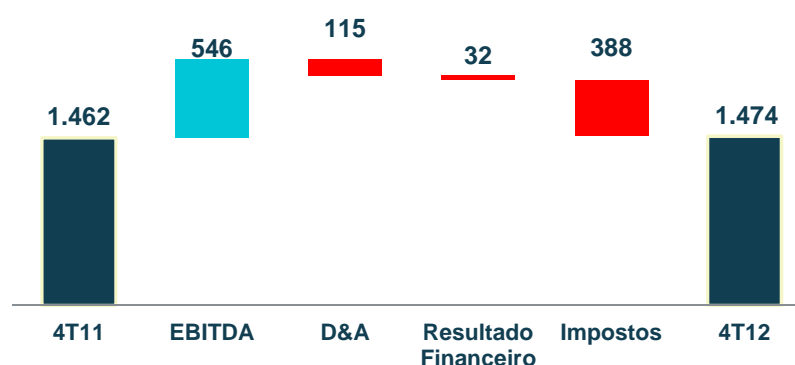
### RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

R\$ milhões	Consolidado 4T12	Consolidado 3T12	Δ%	Consolidado 4T11	Δ%	Consolidado 2012	Combinado 2011	Δ%
Resultado financeiro líquido	(125,2)	(36,1)	246,8	(93,5)	33,9	(290,8)	(179,5)	62,0
Receitas Financeiras	406,9	212,9	91,1	277,1	46,8	1.239,2	1.185,5	4,5
Juros de Aplicações Financeiras	130,2	65,9	97,6	80,1	62,5	313,5	401,7	(22,0)
Variações Monetárias e Cambiais	260,2	72,3	259,9	150,8	72,5	691,0	543,6	27,1
Outras Receitas com Operações Financeiras	58,8	74,7	(21,3)	64,7	(9,1)	277,0	258,7	7,1
(-) Pis e Cofins	(42,3)	-	n.d.	(18,5)	128,6	(42,3)	(18,5)	128,6
Despesas Financeiras	(532,1)	(249,0)	113,7	(370,6)	43,6	(1.530,0)	(1.365,0)	12,1
Despesas Financeiras	(279,1)	(196,3)	42,2	(269,8)	3,4	(889,8)	(876,5)	1,5
Variações Monetárias e Cambiais e outros	(253,0)	(52,7)	380,1	(100,8)	151,0	(640,2)	(488,5)	32,4

No 4T12, o **resultado financeiro líquido** teve redução de R\$ 31,7 milhões quando comparado com o 4T11, devido à despesa de PIS/COFINS, associada ao recebimento de JSCP originado na Vivo S.A., pela maior dívida bruta média nos períodos comparados.

## Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** de R\$ 1.474,3 milhões no 4T12 cresceu 0,8% na comparação anual e teve aumento de 57,5% em relação ao 3T12 devido principalmente ao crescimento de EBITDA nos períodos comparados.



## CAPEX

### CAPEX

R\$ milhões	Consolidado 4T12	Consolidado 3T12	Consolidado 4T11	Consolidado 2012	Combinado 2011
Rede	1.434,6	716,3	1.434,5	3.845,8	3.528,2
Tecnologia/Sist. Informação	169,8	113,1	258,5	562,3	722,9
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	191,1	134,1	259,6	659,0	678,3
Licenças	1.050,0	-	-	1.050,0	811,8
Total	2.845,5	963,6	1.952,6	6.117,1	5.741,2
Capex/ Receita operacional líquida	31,9%	11,4%	22,7%	18,0%	17,3%

Investimentos focados  
na garantia de  
qualidade

O **Capex** acumulado no ano atingiu R\$ 6.117,1 milhões, 6,5% superior ao ano de 2011. Desconsiderando os valores das licenças adquiridas de R\$ 811,8 milhões em 2011 e R\$ 1.050,0 milhões em 2012, o Capex crescerá 2,8% e o percentual de Capex/Receita Operacional Líquida se manterá estável em 15%.

Os investimentos em 2012 estiveram focados em garantia de qualidade e aumento da capacidade, frente ao crescimento do tráfego de voz e dados no período.

Continuamos ainda focando nossos investimentos em expansão da base de assinantes de fibra e clientes corporativos.

## FLUXO DE CAIXA

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO

R\$ milhões	Δ R\$			Δ R\$			Δ R\$	
	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Geração de caixa operacional	3.072,2	2.749,8	322,4	2.659,9	412,3	9.733,2	8.980,2	753,0
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(473,8)	(691,1)	217,3	(1.277,9)	804,1	(3.397,3)	(4.671,0)	1.273,7
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	2.598,4	2.058,7	539,7	1.382,0	1.216,4	6.335,9	4.309,2	2.026,7
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(2.142,3)	2.575,6	(4.717,9)	(1.575,2)	(567,1)	(2.080,1)	(5.066,4)	2.986,3
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	456,1	4.634,3	(4.178,2)	(193,2)	649,3	4.255,8	(757,2)	5.013,0
Saldo inicial de caixa e equivalentes	6.740,0	2.105,7	4.634,3	3.133,5	3.606,5	2.940,3	3.697,5	(757,2)
Saldo final de caixa e equivalentes	7.196,1	6.740,0	456,1	2.940,3	4.255,8	7.196,1	2.940,3	4.255,8

Fluxo de caixa após investimento de R\$ 6,3 bilhões em 2012 (+47% y-o-y)

A **geração de caixa operacional** foi R\$ 3.072,2 milhões no 4T12, um aumento de R\$ 412,3 milhões em relação ao 4T11. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** registraram redução de R\$ 804,1 milhões no período, por conta do maior volume de recursos provenientes da alienação de ativos. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** atingiu R\$ 2.598,4, um acréscimo anual de R\$ 1.216,4 milhões.

No comparativo com o 3T12, a **geração de caixa operacional** foi superior em R\$ 322,4 milhões, por conta dos maiores recebimentos refletindo as campanhas de final de ano, enquanto o **caixa aplicado nas atividades de investimentos** foi R\$ 217,3 milhões menor devido à venda de imobilizado. Dessa maneira, o **fluxo de caixa após atividades de investimentos** aumentou R\$ 539,7 milhões.

Em 2012, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** atingiu R\$ 6.335,9 milhões (+47.0% y-o-y).

## ENDIVIDAMENTO

### POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(milhões de reais)

Dezembro 2012						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
<b>Moeda local</b>						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,00% a 9,0%	Até 2016	744,4	2.167,5	2.911,9
BNDES	R\$	4,5% a 8,7%	Até 2020	28,8	145,0	173,8
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	113,7	224,9	338,6
Debêntures	R\$	106% a 112% do CDI	Até 2014	651,5	93,2	744,7
Debêntures	R\$	IPCA+0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	6,0	162,4	168,4
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,75%	Até 2017	44,7	2.000,0	2.044,7
Outros	-	-	Até 2018	0,4	(1,8)	(1,5)
<b>Moeda estrangeira</b>						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	31,5	764,1	795,6
Resolução 4131	US\$	4,10%	Até 2013	326,3	-	326,3
BNDES	UMBND	ECM + 2,38% a.a.	Até 2019	3,8	451,5	455,3
Empréstimo Mediocrédito	US\$	1,75%	Até 2014	6,3	3,1	9,3
Outros	US\$		Até 2015	0,2	-	0,2
<b>Total</b>				<b>1.957,5</b>	<b>6.009,7</b>	<b>7.967,2</b>

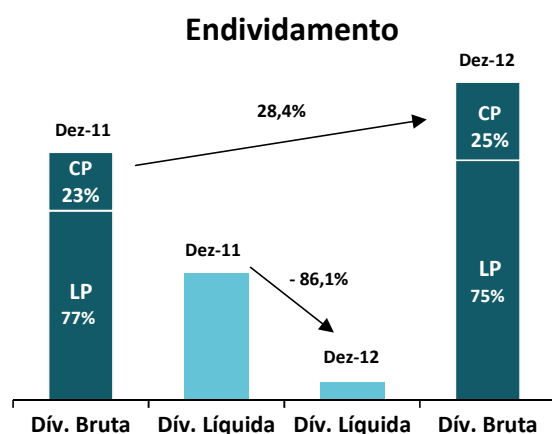
### CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS DE LONGO PRAZO

(milhões de reais)

Dezembro 2012	
Ano	Valores
2014	1.300,1
2015	1.159,2
2016	439,3
2017	2.389,7
Após 2018	721,4
<b>Total</b>	<b>6.009,7</b>

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ milhões	31/12/2012	30/09/2012	31/12/2011
Curto Prazo	1.957,5	1.059,5	1.457,0
Longo Prazo	6.009,7	7.067,5	4.746,9
<b>Total do endividamento</b>	<b>7.967,2</b>	<b>8.127,0</b>	<b>6.204,0</b>
Caixa e Aplicações	(7.256,1)	(6.798,9)	(2.940,3)
Derivativos	(271,3)	(244,8)	(98,2)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>439,9</b>	<b>1.083,3</b>	<b>3.165,4</b>
Dívida Líquida/EBITDA	0,03	0,09	0,26



A Companhia encerrou o 4T12 com uma **dívida bruta** de R\$ 7.967,2 milhões, sendo 19,9% denominada em moeda estrangeira. O aumento anual de 28,4% está relacionado à captação junto ao BNDES e à emissão debêntures em set/12.

A **dívida líquida** atingiu R\$ 439,9 milhões ao final do 4T12, representando, no acumulado dos últimos 12 meses, 0,03 do EBITDA. Em relação ao 4T11, a dívida líquida registrou redução de 86,1%, explicada principalmente pela geração de caixa da Companhia. Pelo mesmo motivo, a dívida líquida diminuiu 59,4% quando comparada ao 3T12. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (*hedge*).

## MERCADO DE CAPITAIS

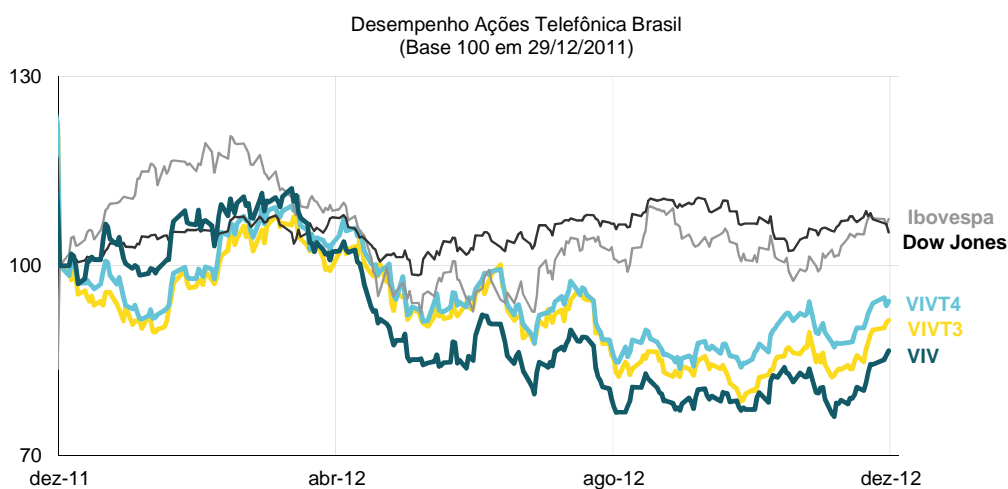
Market Cap da  
Telefônica Brasil atinge  
R\$ 53 bilhões em 28  
de dezembro de 2012

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o ano cotadas a R\$ 43,65 e R\$ 49,00, apresentando, respectivamente, desvalorização anual de 8,7% e 5,6%, frente a uma evolução de 7,4% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o ano cotadas a US\$ 24,08, retraindo 13,4% no período, frente a uma evolução do Índice Dow Jones de 5,3%.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no ano foi de R\$ 770,3 mil e R\$ 53.207,1 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 43.000,8 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último ano:



## DIVIDENDOS

Pagamento de Dividendos intermediários no montante de R\$ 1.650,0 milhões, a partir de 18 de fevereiro de 2013

Proposta de pagamento de dividendos do saldo de lucro de 2012 no valor de R\$ 1.498,8 milhões

Dividend Yield de 8%

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de janeiro de 2013, deliberou, ad referendum da Assembleia Geral de Acionistas, o crédito de dividendos no montante de R\$ 1.650,0 milhões, com base no saldo do lucro do balanço de setembro de 2012, representando um total de R\$ 1,377913 por ação ON e de R\$ 1,515704 por ação PN, conforme tabela abaixo.

O pagamento desses dividendos intermediários foi iniciado no dia 18 de fevereiro de 2013, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que estavam inscritos nos registros da Companhia no final do dia 21 de janeiro de 2012.

Adicionalmente, a administração propõe que o saldo de lucro do exercício em 31 de dezembro de 2012 ainda não destinado, no montante de R\$ 1.458,4 milhões seja destinado como dividendos. Além disso, foi proposto que os dividendos e juros sobre capital próprio prescritos em 2012 (já compensados de perda atuarial e outros efeitos), no montante de R\$ 40,4 milhões também sejam destinados como dividendos. Com isso, os dividendos acima propostos, somam R\$1.498,8 milhões, representando um total de R\$ 1,251620 por ação ON e de R\$ 1,376782 por ação PN, conforme tabela abaixo. Os valores deverão ser pagos aos acionistas que se acharem inscritos nos registros da Companhia no final do dia de realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de Acionistas que deliberar esses dividendos, data após a qual as ações serão consideradas "ex-dividendos".

A Administração propõe à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas o início do pagamento desses dividendos até 21 de dezembro de 2013, em data a ser definida pela Diretoria Executiva da Companhia e comunicada oportunamente ao mercado, podendo ser pago em uma ou mais parcelas.

Considerando a proposta feita pelo Conselho de Administração em fevereiro os dividendos declarados sobre o lucro de 2012 somam R\$ 4.271,3 mil, resultando em payout proposto de 96% e um dividend yield de 8%.



## TELEFÔNICA BRASIL

2012	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2012)	A.G.O. 2013	A.G.O. 2013	1,498.8	1,498.8	ON PN	1.251620 1.376782	1.251620 1.376782	Até 21/12/2013
Dividendos (base em 2012)	1/10/2013	1/21/2013	1,650.0	1,650.0	ON PN	1.377914 1.515705	1.377914 1.515705	2/18/2013
Dividendos (base em 2012)	11/5/2012	11/23/2012	1,122.5	1,122.5	ON PN	0.937417 1.031158	0.937417 1.031158	12/12/2012
2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2011)	4/11/2012	4/11/2012	877.5	877.5	ON PN	0.732386 0.805625	0.732386 0.805625	12/12/2012
Dividendos (base em 2011)	4/11/2012	4/11/2012	1,075.6	1,075.6	ON PN	0.897706 0.987477	0.897706 0.987477	5/2/2012
JSCP (base em 2011)	12/12/2011	12/29/2011	617.0	524.5	ON PN	0.514966 0.566462	0.437720 0.481492	5/2/2012
Dividendos (base em 2011)	9/13/2011	9/30/2011	382.4	382.4	ON PN	0.319059 0.350965	0.319058 0.350964	11/3/2011
JSCP (base em 2011)	9/13/2011	9/30/2011	1,250.0	1,062.5	ON PN	1.042948 1.147243	0.886505 0.975156	11/3/2011

## Composição do Capital Social

## COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Posição em 31 de dezembro de 2012	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,76%	480.624.588 64,60%	830.751.959 73,81%
Minoritários	31.208.300 8,18%	261.308.985 35,12%	292.517.285 25,99%
Tesouraria	251.440 0,07%	2.081.246 0,28%	2.332.686 0,21%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930

Valor patrimonial por ação (R\$): 39,78  
Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (31/12/12): 37.798.110

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ milhões	Consolidado			Consolidado		Consolidado		
	4T12	3T12	Δ%	4T11	Δ%	2012	2011	Δ%
Receita Operacional Bruta	13.252,7	12.547,7	5,6	12.746,2	4,0	50.278,9	49.100	2,4
Receita Operacional Líquida	8.910,3	8.463,3	5,3	8.600,1	3,6	33.931,4	33.171,5	2,3
Móvel	5.823,2	5.340,9	9,0	5.260,4	10,7	21.397,8	19.587,1	9,2
Fixa	3.087,2	3.122,4	(1,1)	3.339,7	(7,6)	12.533,6	13.584,4	(7,7)
Custos Operacionais	(5.056,3)	(5.552,1)	(8,9)	(5.292,5)	(4,5)	(21.226,0)	(21.136,9)	0,4
Pessoal	(564,0)	(582,6)	(3,2)	(594,5)	(5,1)	(2.404,4)	(2.272,1)	5,8
Custo dos Serviços Prestados	(2.540,7)	(2.571,1)	(1,2)	(2.703,0)	(6,0)	(10.170,4)	(10.515,0)	(3,3)
Interconexão	(974,6)	(977,2)	(0,3)	(1.140,8)	(14,6)	(4.012,1)	(4.526,5)	(11,4)
Impostos, taxas e contribuições	(409,4)	(446,5)	(8,3)	(476,6)	(14,1)	(1.810,0)	(1.742,3)	3,9
Serviços de terceiros	(833,8)	(850,0)	(1,9)	(782,5)	6,6	(3.288,9)	(3.082,0)	6,7
Outros	(322,9)	(297,4)	8,6	(303,1)	6,5	(1.059,4)	(1.164,2)	(9,0)
Custo das Mercadorias Vendidas	(546,4)	(454,3)	20,3	(418,9)	30,4	(1.801,9)	(1.727,7)	4,3
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.617,0)	(1.658,5)	(2,5)	(1.541,2)	4,9	(6.444,4)	(5.968,6)	8,0
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(146,6)	(167,2)	(12,3)	(137,5)	6,6	(654,3)	(565,2)	15,8
Serviços de terceiros	(1.342,3)	(1.366,8)	(1,8)	(1.256,3)	6,8	(5.283,8)	(4.865,6)	8,6
Outros	(128,1)	(124,5)	2,9	(147,4)	(13,1)	(506,3)	(537,8)	(5,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(284,7)	(234,8)	21,3	(353,3)	(19,4)	(1.092,3)	(1.056,7)	3,4
Serviços de terceiros	(214,5)	(189,2)	13,4	(260,4)	(17,6)	(832,4)	(800,4)	4,0
Outros	(70,2)	(45,6)	53,9	(92,9)	(24,4)	(259,9)	(256,3)	1,4
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	496,5	(50,8)	n.d.	318,4	55,9	687,4	403,2	70,5
EBITDA	3.854,0	2.911,2	32,4	3.307,6	16,5	12.705,4	12.034,7	5,6
Margem EBITDA %	43,3%	34,4%	8,9 p.p.	38,5%	4,8 p.p.	37,4%	36,3%	1,2 p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.437,3)	(1.385,1)	3,8	(1.322,3)	8,7	(5.493,1)	(5.131,9)	7,0
Depreciação	(954,5)	(933,7)	2,2	(887,5)	7,5	(3.676,2)	(3.589,9)	2,4
Amortização de intangíveis	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(796,8)	(597,6)	33,3
Outras amortizações	(283,6)	(252,2)	12,5	(235,6)	20,4	(1.020,1)	(944,5)	8,0
EBIT	2.416,7	1.526,1	58,4	1.985,3	21,7	7.212,3	6.902,8	4,5
Resultado financeiro líquido	(125,2)	(36,1)	246,8	(93,5)	33,9	(290,8)	(179,5)	62,0
Receitas Financeiras	406,9	212,9	91,1	277,1	46,8	1.239,2	1.185,5	4,5
Juros de Aplicações Financeiras	130,2	65,9	97,6	80,1	62,5	313,5	401,7	(22,0)
Variações Monetárias e Cambiais	260,2	72,3	259,9	150,8	72,5	691,0	543,6	27,1
Outras Receitas com Operações Financeiras	58,8	74,7	(21,3)	64,7	(9,1)	277,0	258,7	7,1
(-) Pis e Cofins	(42,3)	-	n.d.	(18,5)	128,6	(42,3)	(18,5)	128,6
Despesas Financeiras	(532,1)	(249,0)	113,7	(370,6)	43,6	(1.530,0)	(1.365,0)	12,1
Despesas Financeiras	(279,1)	(196,3)	42,2	(269,8)	3,4	(889,8)	(876,5)	1,5
Variações Monetárias e Cambiais	(253,0)	(52,7)	380,1	(100,8)	151,0	(640,2)	(483,5)	32,4
Outras Despesas com Operações Financeiras	-	-	n.d.	-	n.d.	-	(5,0)	n.d.
Impostos	(817,2)	(554,2)	47,5	(429,5)	90,3	(2.469,3)	(1.650,9)	49,6
Resultado Líquido	1.474,3	935,8	57,5	1.462,3	0,8	4.452,2	5.072,4	(12,2)

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ milhões	Consolidado	Combinado	Δ%
	31/12/2012	31/12/2011	
<b>ATIVO</b>	<b>70.254,7</b>	<b>65.490,0</b>	<b>7,3</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.271,9</b>	<b>11.810,1</b>	<b>37,8</b>
Caixa e Equivalentes de caixa	7.196,1	2.940,3	144,7
Contas a receber, líquida	6.592,6	6.162,6	7,0
Provisão para redução ao valor recuperável das contas	(1.079,2)	(1.056,7)	2,1
Estoques	387,8	471,7	(17,8)
Tributos a recuperar	2.052,4	2.495,1	(17,7)
Depósitos e bloqueios judiciais	126,6	116,4	8,8
Operações com derivativos	41,1	1,9	2.063,2
Despesas antecipadas	248,3	255,1	(2,7)
Créditos com empresas associadas	37,8	40,3	(6,2)
Outros ativos	668,4	383,4	74,3
<b>Não Circulante</b>	<b>53.982,8</b>	<b>53.679,9</b>	<b>0,6</b>
Realizável a Longo Prazo	6.339,0	6.434,5	(1,5)
Contas a receber de serviços	93,4	84,9	10,0
Aplicações financeiras	109,7	124,6	(12,0)
Tributos a recuperar	739,0	1.015,0	(27,2)
Tributos diferidos	1.029,6	1.428,9	(27,9)
Depósitos e bloqueios judiciais	3.909,5	3.374,7	15,8
Operações com derivativos	286,3	225,9	26,7
Créditos com empresas associadas	20,1	20,2	(0,5)
Outros ativos	151,4	160,3	(5,6)
Investimentos	23,7	37,8	(37,3)
Imobilizado, líquido	17.610,9	17.153,9	2,7
Intangível, líquido	30.009,2	30.053,7	(0,1)
<b>PASSIVO</b>	<b>70.254,7</b>	<b>65.490,0</b>	<b>7,3</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.537,5</b>	<b>12.740,3</b>	<b>6,3</b>
Pessoal, encargos e benefícios	416,4	495,6	(16,0)
Fornecedores e contas a pagar	5.889,4	6.037,5	(2,5)
Impostos, taxas e contribuições	1.781,5	1.692,0	5,3
Empréstimos e financiamentos	1.255,3	988,4	27,0
Debêntures	702,2	468,6	49,9
Juros sobre o capital próprio e dividendos	467,8	973,0	(51,9)
Provisões	496,8	416,3	19,3
Operações com derivativos	29,6	51,2	(42,2)
Obrigações com empresas associadas	52,3	66,5	(21,4)
Receitas diferidas	734,6	761,3	(3,5)
Licenças de autorização	995,0	-	n.d.
Outras obrigações	716,6	789,9	(9,3)
<b>Não Circulante</b>	<b>12.036,1</b>	<b>9.418,9</b>	<b>27,8</b>
Impostos, taxas e contribuições	488,7	433,1	12,8
Tributos diferidos	1.216,7	789,0	54,2
Empréstimos e financiamentos	3.756,0	3.959,1	(5,1)
Debêntures	2.253,7	787,8	186,1
Provisões	3.846,9	3.147,1	22,2
Operações com derivativos	26,5	78,4	(66,2)
Obrigações com empresas associadas	8,9	5,0	78,0
Receitas diferidas	303,4	156,3	94,1
Outras obrigações	135,3	63,1	114,4
Participações Minoritárias	0,0	5,1	n.d.
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>44.681,1</b>	<b>43.325,7</b>	<b>3,1</b>
Capital social	37.798,1	37.798,1	-
Reservas de capital	2.686,9	2.719,7	(1,2)
Reservas de lucros	1.100,0	877,3	25,4
Prêmio na aquisição de participação	(70,4)	(29,9)	135,4
Outros resultados abrangentes	17,8	7,5	136,6
Lucros acumulados	-	-	n.d.
Dividendo adicional proposto	3.148,8	1.953,0	61,2

**TARIFAS - SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA**
**TARIFAS DE SERVIÇO LOCAL**
*(R\$ - impostos inclusos)*

Data	Habilitação		Assinatura mensal		Telefone Público	Pulso local	Minuto Local	
	Residencial	Residencial	Não residencial	Tronco	Crédito		Básico	PASOO
24/jul/08	112,44	39,97	68,56	68,56	0,1215	n.d.	0,10060	0,03859
16/set/09	113,53	40,35	69,22	69,22	0,1225	n.d.	0,10158	0,03899
08/out/10	114,28	40,60	69,67	69,67	0,1230	n.d.	0,10224	0,03924
24/dez/11	113,81	41,38	70,76	70,69	0,1250	n.d.	0,10423	0,03994
08/fev/13	114,46	41,62	71,17	71,10	0,1255	n.d.	0,10482	0,04018

**TARIFAS DE LONGA DISTÂNCIA NACIONAL**
*(R\$ - impostos inclusos, por minuto, horário normal, sem descontos)*

Data	D1	D2	D3	D4
	(até 50km)	(50 a 100km)	(100 a 300km)	(acima 300km)
24/jul/08	0,146	0,228	0,340	0,428
16/set/09	0,146	0,228	0,340	0,437
08/out/10	0,147	0,229	0,342	0,440
24/dez/11	0,149	0,231	0,347	0,452
08/fev/13	0,150	0,233	0,349	0,455

**TARIFAS DE INTERCONEXÃO**
*(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)*

Data	Fixo-Fixo		Fixo-Móvel
	TU-RL	TU-RIU	VUM
24/jul/08	0,030	0,11601(*)	0,39603-0,47130
16/set/09	0,030	0,11573(*)	
13/fev/10			0,39868-0,47130
08/out/10	0,028	0,11737(*)	
24/dez/11	0,028(**)	0,121(**)	
24/fev/12	0,02848(**)	0,12091(**)	0,34880-0,40887
05/ago/12	0,02854(**)	0,116692(**)	

(\*) média dos 4 horários

(\*\*) tarifa média ponderada utilizando o tráfego do período do reajuste.

**TARIFAS DE CHAMADAS FIXO-MÓVEL**
*(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)*

	Fixo-Móvel		
	VC-1	VC-2	VC-3
	0,69918-0,78187	1,555	1,770
	0,70601-0,78950	1,571	1,787
	0,59149-0,70437	1,40121	1,59432

**Notas:**

a) Com vigência em 24/12/11, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico Local, conforme Ato Anatel nº 8.401 de 21/12/11, tiveram reajuste de 1,95% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 3,747%, conforme regra prevista no Contrato de Concessão.

b) Com vigência em 24/12/11, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Longa Distância Nacional, conforme Ato Anatel nº 8.933 de 21/12/11, tiveram reajuste de 1,95% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 3,747%, conforme regras previstas no Contrato de Concessão.

c) Com vigência em 24/02/12, as tarifas Fixo-Móvel, conforme Ato Anatel nº 486 de 24/01/12, tiveram reajuste de -10,78% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram repassados os valores absolutos do reajuste das tarifas fixo-móvel para as tarifas de interconexão (VU-M), relativas à VC1, VC2 e VC3. Os reajustes entraram em vigor, a partir do dia 24 de fevereiro de 2012. Os novos valores são válidos para SMP (Serviço Móvel Pessoal) e SME (Serviço Móvel Especializado) em toda a área de concessão da Companhia.

d) A Anatel reduziu o valor da assinatura do AICE (Acesso Individual Classe Especial) de R\$ 24,82 para R\$13,65, conforme Ato Anatel nº 3.506 de 21/06/12. Foi incluída franquia de 90 minutos e também alterada a regra de aceitação de novos clientes. Segundo a nova regra, a pessoa interessada precisa estar incluída no cadastro único para programas sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

e) Até 31 de dezembro de 2013, no relacionamento entre Prestadoras de STFC na modalidade Local, quando o tráfego sainte, em dada direção, for superior a 75% (setenta e cinco por cento) do tráfego cursado entre as prestadoras, somente é devida a remuneração pelo uso da Rede Local na realização das chamadas que excedam este limite.

## TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 25 de fevereiro de 2013 (segunda-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 09h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/829>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 05 de Março de 2013. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10024326#

### Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Alberto Horcajo Aguirre  
Gilmar Roberto Camurra  
Cristiane Barretto Sales  
Luis Carlos Plaster  
Maria Tereza Pelicano David

Av. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-936

Telefone: +55 11 3430-8901

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>

---

O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

## ANEXO

## TELESP

2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2010)	18/03/2011	18/03/2011	264,8	264,8	ON PN	0,490765 0,539842	0,490765 0,539842	03/11/2011
Dividendos (base em 2010)	18/03/2011	18/03/2011	1.429,3	1.429,3	ON PN	2,648987 2,913886	2,648987 2,913886	20/05/2011

2010	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2010)	14/12/2010	30/12/2010	202,0	171,7	ON PN	0,374376 0,411813	0,318219 0,350041	20/05/2011
JSCP (base em 2010)	29/09/2010	30/09/2010	390,0	331,5	ON PN	0,722805 0,795085	0,614384 0,675823	13/12/2010
Dividendos (base em 2010)	29/09/2010	30/09/2010	196,4	196,4	ON PN	0,363914 0,400305	0,363914 0,400305	13/12/2010
Dividendos (base em 2009)	07/04/2010	07/04/2010	451,6	451,6	ON PN	0,837055 0,920760	0,837055 0,920760	13/12/2010
Dividendos (base em 2009)	07/04/2010	07/04/2010	800,0	800,0	ON PN	1,482677 1,630944	1,482677 1,630944	26/04/2010

## Vivo

2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2010)	31/03/2011	31/03/2011	1.051,9	1.051,9	ON PN	2,632505 2,632505	2,632505 2,632505	03/11/2011
Dividendos (base em 2010)	31/03/2011	31/03/2011	1.051,9	1.051,9	ON PN	2,632505 2,632505	2,632505 2,632505	02/06/2011

2010	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2010)	17/12/2010	30/12/2010	110,0	93,5	ON PN	0,275282 0,275282	0,233990 0,233990	03/11/2011
JSCP (base em 2010)	17/12/2010	30/12/2010	110,0	93,5	ON PN	0,275282 0,275282	0,233990 0,233990	02/06/2011
JSCP (base em 2010)	15/12/2009	30/12/2009	52,1	44,2	ON PN	0,130303 0,130303	0,110758 0,110758	25/10/2010
JSCP (base em 2010)	15/12/2009	30/12/2009	52,1	44,2	ON PN	0,130303 0,130303	0,110758 0,110758	19/04/2010
Dividendos (base em 2009)	09/02/2010	26/02/2010	365,2	365,2	ON PN	0,913892 0,913892	0,913892 0,913892	25/10/2010
Dividendos (base em 2009)	09/02/2010	26/02/2010	365,2	365,2	ON PN	0,913892 0,913892	0,913892 0,913892	19/04/2010